

RESUMO

A presente pesquisa tem por objetivo analisar a constituição da coleção Biblioteca Nacional, custodiada na Seção de Manuscritos, na Fundação Biblioteca Nacional, ao longo do período de 1911 a 1996. A pesquisa buscou identificar os deslocamentos do acervo mediante as perspectivas histórica e administrativa, que alternaram ao longo de sua trajetória, analisando os resultados deste deslocamento para sua composição. Dentro deste recorte temporal, optou-se por analisar três momentos de reformas administrativas na instituição, as reformas da gestão de Manoel Cícero Peregrino da Silva, em 1911, gestão de Rodolfo Garcia em 1944 e Rubens Borba de Moraes, em 1946, e da gestão de Jannice Monte-mor, em 1975. De maneira mais detida, as apresenta as três unidades administrativas que foram os lugares de custódia do arquivo: a Secretaria (1876-1944), a Seção de Documentação (1960-1975) e a Seção de Manuscritos (1876-1996). A coleção Biblioteca Nacional foi originalmente concebida como arquivo permanente da instituição, custodiado na Seção de Manuscritos, onde permaneceu até a década de 1960, quando foi remanejado para os cuidados da Seção de Documentação, sob uma perspectiva administrativa do arquivo. Nos anos 70 o arquivo recobrou sua dimensão histórica, tendo sido remanejado para a Seção de Manuscritos, onde permanece até dos dias atuais.

Palavras-chave: Biblioteca Nacional. Arquivo institucional. História dos arquivos. Seção de Manuscritos. Coleções especiais.